

MENSAGEM

MENSAL

n. 11 – 2018

Turim - Valdocco 24 de novembro



ADMA *on line*
Associazione di Maria Ausiliatrice

MARIA NOS CHAMA À CONVERSÃO PARA NÓS E PARA AS GERAÇÕES FUTURAS

O Sínodo dos bispos dedicado aos jovens, à fé e ao discernimento nos recordou como **a fé é um dom que se transmite de geração a geração**. Tudo isto pede um caminho diário de conversão, de oração, de abertura do coração, de renovada escolha de Deus e do seu amor. Nossa Senhora está preparando um povo, de pessoas que se convertem de maneira radical, bela, profunda e pessoas que sejam fermento, sal e luz para as novas gerações, com o exemplo, a oração, o dom de si. A conversão é verdadeiramente uma mudança de vida, uma mudança no modo de pensar e de viver, que parte de cada um de nós, por uma santa mãe, um santo pai, uma santa família, começa com uma vida de graças.

Na celebração do 150º aniversário de fundação da nossa Associação, este caminho de fé que atravessa as gerações, transmitindo a luz da fé, o atualizamos com uma particular atenção à família, ao acompanhamento dos jovens que se preparam para o matrimônio ou estão nos primeiros anos como esposos e pais, no compromisso educativo e pastoral para os meninos e os jovens.

Em tudo isto, sentimos-nos **em comunhão com a Família Salesiana**, chamada a viver hoje, o carisma de Dom Bosco, em uma variedade e riqueza de congregações, associações e institutos, como nos lembra o art. 3 do nosso Regulamento: "Os Associados fazem parte da Família Salesiana 'em razão da devoção salesiana à Auxiliadora na forma estabelecida pelo próprio Dom Bosco. Essa pertença empenha a honrar a Maria, Auxiliadora e Mãe da Igreja, participando na missão juvenil e popular de Dom Bosco, sobretudo no seu empenho de incrementar e defender a fé cristã em meio ao povo'. Na Família Salesiana, a Associação sublinha e difunde a devoção popular mariana, como instrumento de evangelização e de promoção das classes sociais menos favorecidas e da juventude carente".

A pertença da ADMA à Família Salesiana não é genérica, mas é enraizada na particular devoção mariana vivida e difundida por São João Bosco. **O caráter mariano da Associação exprime um dos elementos constitutivos do carisma e do espírito salesiano**. Desta pertença, assim motivada, deriva o compromisso de participação na missão juvenil e popular própria do carisma salesiano, valorizando o compromisso de guarda, aumento e defesa da fé entre o povo de Deus.



Com este espírito, vivamos o caminho do Advento em direção ao Natal, com Maria Virgem Mãe. A todos os nossos associados desejamos um Santo Natal e um especial 2019, ano de graças para a ADMA.

Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni, SDB, Animador espiritual

Caminho formativo 2018-2019: Com Maria, Mulher de Fé

150º ano de fundação da ADMA (18 de abril de 2019)

VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora
(Argentina, 7 a 10 de novembro, 2019)

Pe. Pierluigi Cameroni
Animador espiritual mundial

3. Novembro-dezembro: Maria Virgem Mãe



Del 7 al 10 de noviembre de 2019. Buenos Aires, Argentina

Maria é, ainda, a **Virgem mãe**, isto é, aquela que pela sua fé e obediência, gerou na terra o próprio Filho de Deus Pai, sem ter conhecido varão, por obra e graça do Espírito Santo: maternidade prodigiosa, constituída por Deus protótipo e modelo da fecundidade da Virgem-Igreja, a qual, por sua vez, se torna também mãe, dado que, com a pregação e com o batismo gera para vida nova e imortal "os filhos concebidos por ação do Espírito Santo e nascidos de Deus. Com justiça, portanto, os antigos Padres ensinavam que a Igreja prolonga no sacramento do Batismo a maternidade virginal de Maria. De entre os testemunhos destes Padres, apraz-nos recordar o do nosso Predecessor, São Leão Magno, que, numa homilia natalícia, afirmava: *A origem que (Cristo) assumiu no seio da Virgem (Maria), coloca-a Ele na fonte do batismo: conferiu à água aquilo que deu à Mãe; com efeito, a virtude do Altíssimo e a sombra do Espírito Santo (cf. Lc 1,35), que fizeram com que Maria desse à luz o Salvador, são o mesmo que faz com que a ablução regenere aquele que crê.* E se quisermos referir às fontes litúrgicas, poderemos citar a bela Conclusão da Liturgia hispânica: *Aquela (Maria) trouxe no seu seio a Vida; esta (a Igreja) a traz no lavacro batismal. Nos membros daquela Cristo foi plasmado; nas águas desta Cristo foi revestido" (Marialis Cultus 19)*

1. Virgem Mãe, Filha do seu Filho

A Mãe teve um papel decisivo na vida de Jesus. Para o judaísmo, é a mulher que transmite a pertença ao povo eleito (é judeu quem é nascido de mãe judia), gerando o próprio filho na consciência da aliança com Deus, antes de tudo através da vida familiar. O contexto doméstico é considerado um "pequeno templo", no qual a mesa constitui "o altar": e a mulher é a responsável pela liturgia doméstica e pela observância das normas da pureza que regulam a vida cotidiana. A tradição rabínica enfatiza que a Torá revelada no Sinai foi dada em primeiro lugar às mulheres, pois sem elas, a vida judaica não teria sido possível. E convida, por isto, os maridos a "escutarem" as suas esposas, pois é por meio delas que as bênçãos chegam à família. **A família torna-se assim o núcleo mais importante do judaísmo**, dentro do qual o papel das mulheres é decisivo. Segundo os mestres judeus, é tarefa dos homens ensinar o conteúdo da revelação, a Torá e o Talmud, enquanto a da mulher é transmitir a experiência da revelação, o sentido do mistério, sem o qual o conteúdo não teria valor e o seu estudo seria puro exercício intelectual.

A vocação da Igreja encontra sua real antecipação e sua plena realização na figura de Maria, uma jovem que com seu "sim" tornou possível a encarnação do Filho e, conseqüentemente, criou as condições para que qualquer outra vocação eclesial pudesse existir. **O "princípio mariano" antecede e excede todos os demais princípios ministeriais, carismáticos e jurídicos** da Igreja e de todos estes é apoio e acompanhamento (*Instrumentum Laboris* n.96).

Papa Francisco, falando às mulheres privadas de liberdade, algumas com bebês pequenos ou gestantes, pronunciou palavras carregadas de esperança e de futuro, como um seio grávidico.

A maternidade não é, e nunca será, um problema; é um presente, um dos presentes mais maravilhosos que podeis ter. Hoje encontrai-vos perante um desafio muito parecido: trata-se ainda de gerar vida. Hoje vos é pedido que deis à luz o futuro; que o façais crescer, que o ajudeis a desenvolver-se. Não só para vós, mas também para os vossos filhos e para toda a sociedade. Vós, as mulheres, tendes uma capacidade incrível de vos adaptardes às situações e seguir em frente. (Papa Francisco, Santiago do Chile, 16 de janeiro, 2018).

2. Tempo litúrgico Advento - Natal

Desta maneira, os fiéis que procuram viver com a Liturgia o espírito do Advento, ao considerarem o amor inefável com que a Virgem Mãe esperou o Filho, serão levados a tomá-la como modelo e a prepararem-se, também eles, para irem ao encontro do Salvador que vem, *bem vigilantes na oração e... celebrando os seus divinos louvores*. Queremos observar, ainda, que a Liturgia do Advento, conjugando a expectativa messiânica e a outra expectativa da segunda vinda gloriosa de Cristo, com a admirável memória da Mãe, apresenta um equilíbrio cultural muito acertado, que bem pode ser tomado como norma a fim de impedir quaisquer tendências para separar - como algumas vezes sucedeu em certas formas de piedade popular - o culto da Virgem Maria do seu necessário ponto de referência, que é Cristo; além disso, faz com que **este período** - como têm vindo a observar os cultores da Liturgia - **deva ser considerado como um tempo particularmente adequado para o culto da Mãe do Senhor**: orientação essa, que nós confirmamos e auspiciamos ver aceita e seguida por toda a parte. (*Marialis Cultus* n.4)

3. Gerar na fé

Na arte do acompanhamento espiritual, de educar à fé se trata de aprender a reconhecer, interpretar, escolher em uma perspectiva de fé, ouvindo o que o Espírito sugere no cerne da vida de cada dia. Pais, educadores, professores são chamados não só a transmitir conteúdos, mas a ser testemunhas de uma maturidade humana, iniciando dinâmicas geradoras de paternidade ou maternidade espiritual capazes de responsabilizar os jovens por sua própria aventura.

Na relação pessoal de acompanhamento, é importante estar ciente das diferenças entre uma abordagem masculina e uma feminina, tanto no que diz respeito aos acompanhadores, quanto àqueles que são acompanhados. Nesse sentido, deve-se salvaguardar e aprofundar a riqueza da tradição que fala de **paternidade e maternidade espirituais**. (*Instrumentum Laboris* n. 123)

Quem acompanha é chamado a respeitar o mistério que cada pessoa possui e a confiar que o Senhor já está a trabalhar nela. O acompanhador é convidado a estar ciente de que ele representa um modelo que influencia pelo que é, antes de pelo que faz e propõe. A profunda interação afetiva que é criada no espaço do acompanhamento espiritual - não por

acaso a tradição se exprime falando de paternidade e maternidade espirituais, portanto duma **relação generativa muito profunda** - requer do acompanhador uma sólida formação e disposição para trabalhar antes de tudo em si mesmo, do ponto de vista espiritual e, até certo ponto, também psicológico. Somente desse modo ele poderá estar autenticamente ao serviço, à escuta e no discernimento, e evitar os riscos mais frequentes do seu papel: tomar o lugar de quem é acompanhado na busca e na responsabilidade das escolhas, negar ou remover o surgimento de problemas sexuais e enfim, ultrapassar os limites envolvendo-se de maneira imprópria e destrutiva com quem está a receber a sua ajuda no caminho espiritual, até mesmo chegando a verdadeiros abusos e dependências. Quando isso ocorre, além dos traumas gerados pelas pessoas envolvidas, difunde-se um clima de desconfiança e medo, o que desestimula a prática do acompanhamento. (*Instrumentum Laboris* n.130).

Esse dinamismo de saída de si para dar a vida e empenhar-se ao serviço da possibilidade de que todos, individual e coletivamente, encontrem a alegria do amor, atravessa também o modo como a Igreja exerce a autoridade que lhe foi confiada, para que seja autenticamente generativa e, portanto, criadora da comunhão. Segundo algumas análises, no sentido etimológico, **a autoridade é precisamente a capacidade de "fazer crescer"** (*augeo*, em latim, do qual deriva *auctor* e *auctoritas*) cada criatura naquela originalidade que o Criador pensou e desejou para ela. Exercitar a autoridade passa a significar assumir a responsabilidade de um serviço para o desenvolvimento e para o desencadeamento da liberdade, não um controle que corta as asas e mantém as pessoas acorrentadas. (*Instrumentum Laboris* n. 141)

A vocação, de fato, nunca é um princípio de alienação, mas um fulcro de integração de todas as dimensões da pessoa, que se tornarão fecundas: dos talentos naturais à personalidade com seus recursos e limitações, das paixões mais profundas às habilidades adquiridas por meio do estudo, das experiências de sucesso aos fracassos que cada história pessoal contém, da capacidade de entrar em relação e de amar àquela de assumir o próprio papel com responsabilidade dentro de um povo e de uma sociedade. Por isso, o serviço de acompanhamento é medido com uma série de elementos que, somente na aparência, são variados ou pouco espirituais e não pode ser dissociado da aliança entre as instâncias formativas. (*Instrumentum Laboris* n. 143).



4. Viver a graça do Batismo

Na fonte batismal, nascemos para a vida da graça: imersos na morte de Jesus na cruz, fomos subtraídos do poder do pecado original e ressuscitamos para a nova vida que Jesus inaugurou. Dia a dia, portanto, somos chamados a renovar e tornar frutífero esse presente, vivendo as promessas batismais: Renuncio ao pecado, ao Maligno e creio em Deus. Re-escolher dia a dia Deus como único bem, como Senhor de sua vida. O Espírito Santo nos dá a força para viver com fidelidade e coerência, acreditando que o caminho de santidade é fruto da sua presença na nossa vida (cf. Gl 5,22-23). Na hora da provação e da tentação erga os olhos a “Aquele que trespassaram”, acreditando que “Por suas chagas fomos curados”.

Deixa que a graça do teu Batismo frutifique num caminho de santidade. Deixa que tudo esteja aberto a Deus e, para isso, opta por Ele, escolhe Deus sem cessar. Não desanimes, porque tens a força do Espírito Santo para tornar possível a santidade e, no fundo, esta é o fruto do Espírito Santo na tua vida (cf. Gl 5, 22-23). Quando sentires a tentação de te enredares na tua fragilidade, levanta os olhos para o Crucificado e diz-Lhe: «Senhor, sou um miserável! Mas Vós podeis realizar o milagre de me tornar um pouco melhor».

Na Igreja, santa e formada por pecadores, encontrarás tudo o que precisas para crescer rumo à santidade. O Senhor cumulou-a de dons com a Palavra, os Sacramentos, os santuários, a vida das comunidades, o testemunho dos santos e uma beleza multiforme que deriva do amor do Senhor, “como uma esposa se adorna de jóias” (Is 61,10). (Gaudete et Exsultate n. 15)

A Maria Santíssima

Ó Maria Imaculada, renovo em tuas mãos, as promessas do meu Batismo

*Renuncio, para sempre, a Satanás, pai da mentira,
acusador dos filhos de Deus, inimigo da nossa alegria.*

*Renuncio a seus enganos, às suas seduções e às suas obras
e me entrego inteiramente a Jesus, sonho vivo do amor de Deus por mim.*

*E para ser mais fiel a Ele, eu hoje te escolho, ó Maria Imaculada,
por minha Mãe e Senhora.*

A Ti, como um filho, eu abandono e consagro a minha vida, a minha família.

*Ó Maria, dispõe sempre de mim, segundo o Teu Coração
e no último dia, acolhe-me em teus braços.*

Apresenta-me a Jesus, dizendo de mim: “Este é meu filho!”

Então minha alma exultará, o meu Paraíso começará

e será um magnificat a Deus, contigo, ó Maria, minha Mãe Imaculada. Amém

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org

NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

ARGENTINA SUL - RETIRO ANUAL 2018

Sábado, dia 6 de outubro, a ADMA da Argentina Sul teve o seu encontro anual na Casa inspetorial das Filhas de Maria Auxiliadora, situada no bairro de Almagro em Buenos Aires.

Na perspectiva do VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, que será realizado de 7 a 10 de novembro de 2019 aqui na



Argentina, o tema proposto para a meditação foi o mesmo do Congresso “Com Maria, Mulher de Fé”.

A reflexão foi proposta pela **Irmã Anna Maria Porta** (FMA), que a partir da pergunta “O que significa crer?”, fez-nos percorrer “com Maria”, o seu crescimento e amadurecimento na fé, da anunciação à sua presença aos pés da Cruz, onde, Nossa Senhora das Dores, aceitando a vontade de Deus, recebeu em seus braços, o corpo morto de seu Filho.

A partir daquela pergunta, Ir. Anna Maria nos guiou pelo Antigo Testamento, onde a característica mais saliente da fé vivida pelos profetas e por nossos pais foi a confiança em Deus e em suas promessas, até o Novo Testamento, onde São Tiago afirma que a fé deve traduzir-se em obras. No final, contemplamos Maria no crescimento na fé, vivida segundo os ensinamentos do Antigo Testamento, e que se manifestou em cada momento de sua vida em obras concretas.

E nós, como vivemos a nossa fé? Como devemos vivê-la? A confiança em Deus e a certeza que as suas promessas se cumprem e envolvem o compromisso do crente de viver segundo a Palavra. Portanto, a nossa atitude deveria ser “creio e adiro com a minha vida”, o “acreditar” deve ser parte de mim e assim, agir de acordo: Não basta dizer “creio”, como algo fora de mim. Mais uma vez Maria é o modelo a seguir: Ela, mulher de fé, acreditava na Palavra de Deus, acreditava que suas promessas seriam cumpridas, mesmo quando havia coisas que ela não entendia, mantinha-as em seu coração e as aceitava.

Depois de almoçarmos juntos, rezamos o Santo Terço segundo as intenções que o Papa Francisco nos recomendou, concluindo o dia com a Eucaristia presidida por nosso animador espiritual, **Padre Vicente Ricchetti** (SDB), que concluiu a Missa dando a amada bênção da nossa Mãe Auxiliadora

(María Inés Ursino e Alicia Gabriela Canales - Presidente e Vice-Presidente do Conselho Provincial ADMA ARS).

TURIM - XXVIII DIA MARIANO DA ADMA PRIMÁRIA

No dia 21 de outubro de 2018 houve o XXVIII Dia Mariano da ADMA Primária, no qual participaram diversos grupos da circunscrição Piemonte e Vale d'Aosta e das inspetorias vizinhas. Após a oração das Laudes, houve a palestra de **Pe. Eusebio Muñoz**, Delegado do Reitor-Mor para a Família Salesiana, que ofereceu uma leitura muito rica do Regulamento, destacando os pontos constitutivos da identidade e missão da ADMA, em particular a simplicidade evangélica, a dimensão popular do carisma salesiano e a paixão apostólica. Houve depois, diversas comunicações e partilhas de experiências: o Presidente Renato Valera lembrou os programas do 150º ano de fundação da ADMA; Pe. Pierluigi Cameroni, Animador Espiritual, apresentou o novo Caderno de Maria Auxiliadora "Todas as gerações me chamarão Bem Aventurada", que reúne o caminho da Associação destes últimos dez anos; além disso, falou sobre o Congresso Internacional de Maria Auxiliadora, que será realizado na Argentina em novembro de 2019; Tullio e Simonetta Lucca partilharam a experiência vivida na Espanha, no verão passado, que iniciou naquele país um caminho para as famílias; os jovens da ADMA partilharam de forma simpática e emocionante as suas experiências com o Movimento Juvenil Salesiano, tanto na ocasião do encontro dos jovens com o Papa, em Roma, quanto na peregrinação na Terra Santa. À tarde, após a oração do Terço, animada pelos jovens, houve a celebração da Eucaristia, durante a qual, 10 novos associados do grupo de Venaria, Arese e Turim manifestaram o compromisso de adesão à ADMA.



MINSK (BIELORRÚSSIA) - ENCONTRO ADMA COM SDB E FMA DA BIELORRÚSSIA E COM OS GRUPOS LOCAIS DA ADMA

Nos dias 27 e 28 de outubro, aconteceram dois encontros muito significativos de partilha da experiência da ADMA em Bielorrússia, país que está conhecendo uma renovação da presença salesiana. Sábado, 27 de outubro, os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora tiveram como aprofundar, junto com Tullio e Simonetta Lucca, como representantes da ADMA Primária de Turim, as linhas carismáticas da Associação e as propostas pastorais que estão marcando a renovação. A vida de fé concreta que se faz espiritualidade do cotidiano, à escola da Eucaristia e de Maria, e a particular atenção às famílias e aos jovens, são resultados atuais também para a realidade salesiana da Bielorrússia. Confirmação disto, foi domingo, dia 28, quando a proposta tomou forma concreta no dia de retiro que envolveu os Grupos de Minsk e Smorgon. Passar um dia juntos permitiu aos participantes experimentar de modo concreto, a beleza do caminho que está sendo difundido, também em outros países. O sonho de Dom Bosco continua com generosidade, também em Bielorrússia, onde os Salesianos e as Filhas de Maria Auxiliadora estão construindo um santuário de pedra em Baraulany e, ao mesmo tempo uma igreja viva de pessoas embasada sobre duas colunas: Eucaristia e Maria Auxiliadora.

GUADALAJARA (MÉXICO)

Com a graça de Deus, iniciamos o grupo ADMA das famílias na escola Chapalita de Anáhuac de Guadalajara. No segundo retiro, em 7 de outubro passado, doze famílias participaram, cujos filhos frequentam desde o Maternal até a Escola Superior. Maria Auxiliadora nos acompanha sempre! (Paco Origel).



BILBAO (ESPAÑA) - INÍCIO DO CURSO DA ADMA

Sábado, 20 de outubro de 2018, centenas de pessoas dos diversos grupos da ADMA reuniram-se em Deusto - Bilbao, para iniciarem o Curso de formação. Através de um power-point foram apresentadas as atividades que os grupos locais desenvolveram no decorrer de 2017-2018. Em seguida, foram apresentados os temas de formação do novo ano, aprofundados nos trabalhos em grupo. Com um almoço em família e alguns momentos de festa, ficou concluído este dia. (Arcadio Cuadrado, Animador espiritual).



2019: 150º ano de fundação da ADMA (18 de abril de 1869) - Eventos

2018: 16 de setembro - Peregrinação de abertura do 150º ano de fundação da ADMA Primária

2018: 21 de outubro - Dia Mariano em Turim

2019: 10-13 de janeiro - Dias de Espiritualidade da Família Salesiana em Turim

2019: 18 de abril - Data da fundação da ADMA (será Quinta-feira Santa)

 Dia de oração e de Adoração Eucarística

2019: 21-23 de maio - Consulta Mundial da Família Salesiana em Turim

2019: 24 de maio - Solenidade de Maria Auxiliadora - Eucaristia com o Reitor-Mor

2019: 6 de outubro - Dia Mariano em Turim com a presença do Reitor-Mor

2019: 7-10 de novembro - VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora em Buenos Aires (Argentina)

VII Caderno de Maria Auxiliadora - Todas as gerações me chamarão Bem Aventurada



PIERLUIGI CAMERONI
la cura di

Tutte le generazioni mi chiameranno Beata

L'Associazione di Maria Ausiliatrice
nel 150° di fondazione
(18 aprile 1869-2019)



A Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) celebra em 2019 o 150º ano de fundação. Nasceu em Turim, no dia 18 de abril de 1869, por obra de São João Bosco, com o intuito de defender e consolidar a fé do povo cristão propondo um "itinerário de santificação e de apostolado salesiano". A motivação que moveu Dom Bosco foi a de oferecer uma proposta de vida cristã simples, que apoiasse a vida comum dos fiéis, ancorando-os firmemente às "duas colunas" da Eucaristia e de Maria, Imaculada e Auxílio dos Cristãos.

As contribuições apresentadas neste número da coletânea *Cadernos de Maria Auxiliadora* documentam e colocam à disposição, várias reflexões e experiências amadurecidas nos últimos dez anos de vida da Associação de Maria Auxiliadora. Estes são os títulos:

1. ADMA: *identidade e missão.*
2. *A Carta de identidade carismática da Família Salesiana de Dom Bosco. Notas de apresentação e proposta de leitura para os membros da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA).*
3. ADMA: *Identidade e papel do Conselho local.*
4. ADMA das Famílias: *Ser família no carisma de Dom Bosco.*
5. ADMA dos Jovens: *Considerações e orientações.*

Trata-se de conteúdos em profunda sintonia com o caminho da Igreja universal, que dedicou dois Sínodos dos Bispos à família, e celebra, este ano o dedicado aos jovens, além do caminho que a Família Salesiana partilha anualmente à luz da Estréia do Reitor-Mor.